

negocios

ONLINE

CRÉDITO & TAXAS DE JURO

Malparado cai, famílias reduzem depósitos e banca diminui financiamento à economia

19 Julho 2012 | 12:11

Sara Antunes - saraantunes@negocios.pt

O crédito malparado dos particulares diminuiu, em Maio, pela primeira vez em cinco meses. O volume dos novos depósitos caiu e a banca emprestou menos 270 milhões às famílias e empresas.



A banca emprestou, em Maio, 4,05 mil milhões de euros às famílias e empresas portuguesas, menos 6,25%, ou 270 milhões de euros, do que no mês anterior, de acordo com os dados do [Banco de Portugal](#). Quando comparado com igual período do ano passado, a queda dos novos financiamentos é de 16,71%, ou 813 milhões de euros.

A [quebra dos novos financiamentos](#) foi observada quer no caso das famílias quer no das empresas.

A banca tem vindo a reduzir o financiamento à economia devido à conjuntura. Com a [crise financeira](#) e consequente

crise de dívida europeia o acesso da banca portuguesa ao mercado para se financiar tornou-se uma missão quase impossível. Assim, o recurso ao [Banco Central Europeu](#) (BCE) acaba por ser o único veículo para se financiarem. E, de facto, a exposição da banca nacional à autoridade monetária cresceu para níveis nunca vistos, em Junho, [superando os 60 mil milhões de euros](#).

Já o crédito malparado entre as famílias portuguesas caiu, em Maio, pela primeira vez em cinco meses, sobretudo devido à descida observada no [crédito à habitação](#). Entre as empresas continuou a subir, atingindo um novo máximo histórico.

O crédito malparado entre os particulares caiu de 3,60% do total, em Abril, para 3,52%, em Maio, de acordo com os dados preliminares divulgados esta segunda-feira pelo Banco de Portugal. No total, os [bancos têm 4,8 mil milhões de euros em crédito malparado](#) de particulares. Já as empresas são responsáveis por 9,4 mil milhões de euros. Entre as empresas, o incumprimento continua a subir, tendo atingido, em Maio, os 8,5%, o que também corresponde ao valor mais elevado desde que há histórico (Dezembro de 1997).

No que respeita aos depósitos, [famílias e empresas depositaram menos dinheiro](#) nos bancos durante o mês de Maio. A queda das novas operações é de 2,3 mil milhões de euros. Os bancos portugueses receberam 17,65 mil milhões de euros em depósitos das famílias e empresas, uma descida de 11,56%, ou 2,3 mil milhões de euros, face ao mês de Abril, e de 4,46%, ou 824 milhões quando comparado com igual período do ano passado.